

## A qualificação profissional de docentes e a construção de novas práticas: o paradoxo de um sistema que reluta em mudar

\* Carmen Silvia da S. Sá<sup>1</sup> (PG) *carsisa@gmail.com*, Patrícia F. L. Machado<sup>2</sup> (PQ), Wildson Luiz P. dos Santos<sup>3</sup> (PQ).

1. PPGE/FE/UnB e UNEB; 2. PPGE/ IQ/UnB; 3. PPGE/IQ e PPGE/FE/UnB

Palavras-Chave: formação de professores, Ensino de Ciência, prática docente.

### Introdução e Metodologia

Cursos de Mestrado Profissional de Ensino de Ciências têm, como um de seus objetivos, o processo de formação contínua de professores por meio de sua qualificação<sup>1</sup>. Esforços individuais têm sido feitos por alguns professores que buscam esses cursos com a perspectiva de mudanças em sua prática docente. Nesse sentido quatro professores desenvolveram seus projetos na área de Educação Ambiental no Ensino de Química no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Universidade de Brasília. Para identificar como o referido curso e o trabalho de mestrado desses professores contribuíram na sua formação, foi desenvolvido o presente trabalho. Assim, esta pesquisa tem como objetivos: investigar como vem se dando o trabalho de Educação Ambiental desses quatro professores em sala de aula, após o processo de formação continuada; identificar dificuldades de implantação de seus projetos nas escolas; e identificar contribuições do curso em mudanças de sua prática docente. Argumentamos pela necessidade e importância de cursos de formação continuada como este para que os docentes que atuam no ensino básico possam elevar a qualidade de seu trabalho, mas destacamos como este processo precisa estar atrelado às condições de trabalho do professor na escola. O trabalho, de cunho exploratório, é uma pesquisa qualitativa que utilizou a Análise Textual Discursiva<sup>2</sup> como ferramenta metodológica de análise dos relatos obtidos em entrevistas semi-estruturadas com os referidos professores.

### Resultados e Discussão

A partir da imersão no material empírico consideramos que emergiram dos discursos dos professores três categorias que se relacionam com os objetivos propostos na investigação: 1. Dificuldades encontradas no retorno às atividades – todos os docentes relatam que não conseguiram, após o mestrado, manter-se nas matérias/séries/escolas em que trabalhavam anteriormente por questões de ordem burocrática das escolas/Secretaria de Educação. 2. Descontinuidade dos projetos de mestrado – como consequência das mudanças no ambiente de trabalho os professores não puderam colocar em prática as propostas de trabalho que resultaram de suas dissertações, frustrando suas expectativas. 3.

Contribuições do curso – quanto aos aspectos relacionados ao mestrado profissionalizante e que influenciaram as suas práticas docentes evidenciou-se a partir de seus relatos que o mestrado foi capaz de provocar alterações em nível individual que se traduzem por novas concepções a respeito de suas práticas docentes, novas formas de olhar e tratar os alunos, introjeção de novas teorias tanto na área de conhecimento científico específico, quanto da Pedagogia, bem como da epistemologia desses conhecimentos. Consideraram como importantes para as suas mudanças: os aportes teóricos, a experiência em trabalho de campo, a escrita da dissertação.

### Conclusões

Os dados apontam para o reconhecimento pelos sujeitos da pesquisa de um significativo avanço em seu desenvolvimento profissional a partir das contribuições do curso. Entretanto, paradoxalmente, o mesmo sistema que facilita ou libera o professor para a capacitação não lhe permite, em seu retorno ao trabalho, colocar em prática seus projetos e propostas de ação. Entendemos que esse paradoxo pode ser consequência da falta de políticas públicas/privadas que valorizem a capacitação dos docentes e lhes assegure o retorno ou a permanência em suas escolas/matérias/séries, para que possam buscar a transformação da realidade do sistema de ensino ao qual pertencem ou ainda como crê Goodson<sup>3</sup>, ao preconizar a importância do estudo da história do currículo, é consequência das “tradições e legados dos sistemas burocráticos das escolas, ou seja, fatores que impedem homens e mulheres de criar sua própria história em condições de sua própria escolha.”

### Agradecimentos

Aos participantes da pesquisa e à UNEB pela liberação para o doutorado e bolsa PAC.

<sup>1</sup> GAUCHE, R., *et al.* Melhorando a própria atividade docente por meio da pesquisa – o Mestrado Profissionalizante e os Impactos em Contexto Escolar. In: ZANON, L.B.; MALDANER O.A. (orgs).

**Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

<sup>2</sup> MORAIS, R.; GALIAZZI, M.C. **Análise Textual Discursiva.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

<sup>3</sup> GOODSON, I.F. **Currículo: Teoria e História.** 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p.120.